

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1996

Informações Espiritanas, Número 114

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1996). Informações Espiritanas, Número 114. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/119>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

INFORMAÇÕES ESPIRITANAS

Nº 114

MAIO JUNHO 1996

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

12.000 ALUNOS EM 40 ESCOLAS Encontro dos Educadores da Europa

Os representantes das Escolas Espiritanas da Europa estiveram reunidos em Knectsteden de 11 a 14 de Abril de 1996. Actualmente os Espiritanos são responsáveis por quarenta escolas na Europa, abrangendo 12.000 alunos e empregando para cima de 2.000 pessoas no ensino e administração. O objectivo do encontro era dialogar sobre o fim específico das nossas escolas, qual a sua função na nossa vocação missionária, qual o papel dos leigos sobretudo no cargo de directores.

Podem servir como ponto de partida para a descrição da nossa missão educativa os três pontos seguintes:

- O contexto em que se desenvolve a educação
- A tradição transmitida pela educação
- Os valores tradicionais da nossa experiência

Não existem valores fora das pessoas que os incarnam no dia-a-dia. A qualidade da escola depende

- do compromisso dos que a compõem
- do modo como vivem os valores que ensinam
- da sua concepção da autoridade, da justiça social e desenvolvimento humano.

Não há conflito entre o desenvolvimento humano e o progresso económico e a prosperidade.

"No actual clima social, caracterizado pelos quase insuperáveis problemas de violência, droga, perversão sexual, desejo de poder, etc. é difícil manter um sistema fundado sobre os valores evangélicos e um ambiente cristão. Contudo devemos esforçar-nos por testemunhar na direcção das nossas escolas uma atitude evangélica, de simplicidade espiritana, de compromisso e atenção para com os



1ª fila: esq.-dir.: Sr. B. Scholer-Kamper (Tradutor); PP. J. McNulty, Irlanda; W. Gillis, Alemanha; R. Kennedy, Irlanda; S. Broderick, Irlanda;
Fila de trás: PP. J. Hurley, Roma; P. Devine, Irlanda; C. Cunningham, Irlanda; T. Farrelly, Irlanda; Sr. F. R. Pentglin, Alemanha; PP. H. Sutter, França; J. Savoie, França; Sr. L. Howard, Irlanda; M. Silva, Portugal.

pobres, de modo que o espírito do Evangelho penetre em todas as nossa actividades".

Este espírito espiritano tem sido descrito nos documentos oficiais da Congregação, particularmente

E importante que os textos que falam do nosso estilo de vida espiritano, possam ser acessíveis aos leigos que trabalham nas nossas escolas.

na Regra de Vida Espiritana (RVE) e nos documentos do Capítulo de Itaici. O Espiritano é uma pessoa do Espírito, com um estilo de vida simples, despojado, aberto aos outros, dando sempre uma oportunidade, próximo das pessoas, sem atitudes ditatoriais, procurando sobressair sobretudo em humildade e simplicidade. É importante que os textos que falam do nosso estilo de vida espiritano, possam ser acessíveis também aos leigos que trabalham nas nossas escolas.

Colaboração com os leigos

É evidente que os leigos trouxeram aos colégios a sua experiência, reflexão e realismo. São eles que terão de manter nas nossas escolas a sobrevivência e o desenvolvimento do nosso carisma espiritano. Deverá haver estruturas que facilitem isso.

São sobretudo os espiritanos que vivem nas nossas escolas que devem transmitir este espírito aos leigos que dirigem estas escolas. Bons professores de religião e moral assegurarão o florescimento do espírito espiritano nas nossas escolas. Em vez de pensar que os leigos estão connosco só por falta de vocações espiritanas, devemos pelo contrário ver o seu compromisso de uma maneira positiva. É importante sublinhar o compromisso e o optimismo dos confrades mais velhos que vivem nos nossos colégios. Também muito importante afirmar, contínua e insistentemente, o nosso carisma específico. Para melhor preservar o nosso carisma, seria desejável que os directores leigos fossem escolhidos entre o pessoal da escola. Estaria mais de acordo com o andamento, o espírito e a missão da escola.

Comissão internacional para a educação católica

Através dos seus organismos nacionais, todas as nossas escolas estão filiadas na Comissão Europeia para a Educação Católica (CEEC). Fundada em 1974, a CEEC é um organismo de cooperação, um lugar de encontro, um centro de informação e de estudo, ao serviço de dezasseis redes europeias de educação católica: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, França, Grécia, Holanda, Hungria, Inglaterra e País de Gales, Itália, Irlanda, Lituânia, Portugal e Suíça.

Objectivos desta Comissão:

- promover a nível europeu uma política geral de educação cristã,
- defender a liberdade de educação, sobretudo em relação aos políticos, junto das Comissões da União Europeia e outros organismos,
- estabelecer uma política de participação e cooperação com as organizações europeias, tanto governamentais como não governamentais, que directa ou indirectamente estão envolvidas na educação a nível europeu,
- apresentar e promover a ideia e a realidade duma educação católica livre, aos diferentes organismos europeus.

Financiamento pela união europeia

A U.E. financia programas nas escolas dos países membros. Um deles é o programa "Sócrates" que se ocupa da educação aos níveis superior, secundário, primário e infantil. Para beneficiar da ajuda, os projectos devem responder aos seguintes critérios :

- serem orientados para o emprego,
- terem uma dimensão internacional,
- serem inovativos.

As nossas escolas alegram-se com estes programas e têm tudo a ganhar participando neles. Os professores podem encontrar-se, os alunos adquirem uma mais ampla visão das coisas e podem iniciar-se nos métodos da Internet e da comunicação mundial. As escolas espiritanas devem explorar estas novas possibilidades.

O próximo encontro dos educadores espiritanos da Europa está programado para 16 a 18 de Abril de 1998, em Braga, Portugal.

OCEANIA

A Terceira Primavera dos Espiritanos depois de 1845

*"Os negócios dos homens são como o mar
A preia-mar pode levar ao triunfo".*

Shakespeare: Júlio César

Em 1971 os espiritanos voltaram à Oceania pela terceira vez. Os PP. George Lähiffe, Tom Crean, Tom Byrne, e mais tarde Jim Murray foram para Brisbane, ao passo que os PP. Denis Rogers, Willie Maher, James Duncan, Joe Fitzgibbon, Michael Wallace e John Kevin se estabeleceram em Mount Hagan na Papuásia, Nova Guiné. O P. Wallace morreu num acidente de carro e está sepultado em Hagen.

Os Espiritanos do Trans-Canadá começaram a trabalhar em Aitape (Papuásia Nova Guiné), em 1980. Os primeiros foram os PP. Barney Kelly, Colum Corrigan e Michael Doyle. A eles se juntaram

mais tarde membros da Fundação do Oceano Índico e mais recentemente os Nigerianos. Era a terceira tentativa dos Espiritanos na Oceania.

Em 1845, o P. Libermann, tinha respondido a um pedido de Mons. Brady, e enviado pessoal para um ou dois vicariatos criados no Oeste da Austrália. Mons. Brady era Irlandês e tinha feito os seus estudos no Seminário do Espírito Santo. Os PP. François Thevaux (Superior), Joseph Thierse, Maurice Bouchet e os Irmãos Vincent e Theodore chegaram a Perth em 9 de Janeiro de 1846.

O P. Bouchet adoeceu na viagem e morreu pouco depois de ter chegado; foi o primeiro espiritano a ser sepultado na Oceania. A sua memória será devidamente lembrada durante a assembleia da região, prevista para o próximo ano em Perth.

Devido a um desentendimento com o Bispo Brady, o grupo retirou-se para a ilha Maurícia. A capelinha e a residência que eles tinham construído em Mollyalup, Albany, foram recentemente descobertas.

Em 1889, um grupo de espiritanos irlandeses, franceses e alemães recrutados no colégio de Blackrock, abriram uma escola secundária em Ballarat. De novo, devido a desentendimentos com o Bispo e problemas no grupo, o colégio foi confiado aos Irmãos das Escolas Cristãs em 1892 e até hoje é uma escola de alto nível.

Actualmente estão 17 espiritanos na Região: 9 Irlandeses, 3 Nigerianos, 2 do Trans-Canadá, 1 da Fundação do Oceano Índico, 1 Inglês, 1 associado leigo australiano. 8 estão na Papuásia Nova Guiné e 9 na Austrália.

Os Seminaristas da África de Leste fazem lá o seu estágio.

Vocações e Formação

O P. Paul Leyden, da Austrália foi ordenado em Outubro de 1995 e trabalha actualmente no Kénia. Um seminarista da Papuásia, estuda filosofia na África de Leste, em Arusha.

Um florescente programa de formação, na Papuásia, foi interrompido por falta de formadores.

A maior parte dos aspirantes espiritanos, estão agora noutras congregações. Tanto a Austrália como a Papuásia têm uma necessidade urgente de formadores. Particularmente na Nova Guiné há numerosas vocações.

Apesar de no momento não haver um ciclo de formação a funcionar, os espiritanos têm uma longa lista de candidatos. Será outra oportunidade falhada? outra "preia-mar não alcançada a tempo"?

Objectivos do Apostolado

Na Papuásia, os espiritanos trabalham na edificação da Igreja local, estabelecendo paróquias, tanto na chuvosa e longínqua região das florestas como nas cidades. A Igreja só chegou ao interior do país depois da segunda guerra mundial. Procurou sobretudo integrar o Evangelho nas culturas sociais. Kevin Conway, o nosso associado leigo, gastou muito tempo na elaboração de instrumentos de trabalho para as assembleias locais.

Na Austrália, o principal apostolado é com os Aborígenes e refugiados vindos da Ásia, com as paróquias da cidade e a promoção vocacional, como também com um apoio activo ao trabalho missionário na Papuásia.

Olhando o futuro

A Região tem prevista uma Assembleia em Perth, (Oeste da Austrália), de 7 a 11 de Abril de 1997. Os membros dialogarão sobre as decisões a tomar para o futuro.

Eis alguns tópicos da agenda:

- Promover amplos contactos com as fundações e as novas províncias, oferecendo-lhes a possibilidade de estudos superiores e estágios além-mar.
- Estudo do projecto para a Ásia, pois que a Região está às portas do grande continente e é chegada a hora em que este continente tem um lugar importante a ser tomado pelas preocupações da Congregação.
- Compromisso mais forte com os Aborígenes, os migrantes e os refugiados na Austrália.



Esq-Dir :De pé: PP. G. Gogan, M. Daly, F. Comerford, M Doyle, T Crean, P Doran e P Walsh.

Sentados: G. Ryan, W. McNamara, D. Reid, e P. Hopper.

- Inculturação mais profunda do Evangelho, na teoria e na prática, na linha do que já foi feito pelo P. McGeever.
- Avaliação das estruturas actuais da formação e exame de novas aproximações, com o fim de actualizar um programa mais adaptado às Igrejas nascentes.
- Estruturas a criar para ajudar uma zona tão vasta como a Oceania a ser uma verdadeira região.

SERRA LEOA

Trabalho com os mais abandonados

“Crianças metidas na guerra” (CAW: *Children Associated with war*)

Em Março de 1992 as forças comandadas por Charles



Taylor atravessaram a fronteira da Libéria para a Serra Leoa. Foram recebidos como libertadores. O país estava maduro para “cair”. O governo de então do Dr. Momoh era cada vez mais criticado devido à corrupção, má administração e nepotismo. Em pouco tempo, cerca de um terço do país estava sob o controle dos rebeldes.

Rapidamente se manifestou uma diminuição de interesse. Não era preciso muito tempo para que as divisões se manifestassem no campo dos rebeldes. A população local foi tratada rudemente. Professores, catequistas, pequenos comerciantes, os chefes e a classe média eram o alvo do extermínio. Em Novembro de 1993, o movimento tinha adoptado a tática de guerrilha, com ataques de surpresa contra as aldeias, contra os transportes rodoviários e a população civil. As divisões no Exército Nacional deram origem ao “Sobel”, uma espécie de soldado que, impelido pela oportunidade de roubar e pilhar, muda muitas vezes de lugar.

Para neutralizar os rebeldes, o governo pôs em prática um sistema de recrutamento. Muitos dos novos recrutas eram crianças, por vezes apenas com onze anos. A estes “boy soldiers” eram entregues às vezes armas pesadas, as AK 47s. Eles foram testemunhas de crueldades, torturas e assassinios; eles próprios participaram nisso e disso se vangloriam.

O número recrutado era provavelmente de vários milhares. Membros do governo, militares e pessoas das UNICEF tomaram consciência de que isso não estava certo. Roubava-se a infância a estas crianças; eram pervertidas e destruídas.

Em Maio de 1993, o Director da UNICEF, o Dr. Omawally, falou ao Capitão Strasser, o novo Chefe de Estado sobre a triste situação destas crianças. A resposta foi imediata; 370 crianças foram desmobilizadas imediatamente, mas sem nenhuma preparação para a sua reintegração na sociedade. Depois de muitas outras que foram recusadas, o nosso confrade, Michael Hickey, com a aprovação da Conferência Episcopal, tomou a responsabilidade de organizar o programa de reabilitação. Esta foi a origem da organização “*Children Associated with*

War (CAW)”. O governo ofereceu três casas para lares destas crianças, duas em Freetown, a Capital, e uma em Bo, uma grande cidade de província. Cerca de 370 profundamente traumatizadas, são aí acolhidas.

A primeira decisão foi confiar a direcção da reabilitação destas crianças destruídas, às mãos de psiquiatras qualificados da Serra Leoa. Crianças traumatizadas na Serra Leoa, serão mais facilmente curadas no seu país e por psiquiatras do país.

A reabilitação está prevista em duas etapas:

- uma estadia de seis meses num dos lares. É para ajudar a criança a ser de novo criança, que sabe jogar futebol, cantar e dançar.
- quanto ao processo de reinserção, consta em primeiro lugar da procura da família; depois, negociações para que a criança regresses à família e à comunidade, onde isso é possível.



“As suas espadas tornar-se-ão relhas de arado”.
De “boy soldiers” tornados pedreiros construindo a sua futura escola.

O P. Hickey descreve assim a primeira experiência:

As crianças estavam muito traumatizadas e eram muito agressivas. Era muito difícil para elas aceitar a autoridade. Eles eram soldados e nós civis, portanto um pouco menos que homens. Por vezes tratavam-nos como mulheres.

Um outro ponto a notar era a sua capacidade de atenção reduzida ao extremo. Eram incapazes de ficar no mesmo lugar; precisavam de estar sempre em movimento. Viviam num estado de alerta permanente, o que era talvez conveniente quando estavam na mata, mas que não era apropriado à sua nova situação. Ninguém ou quase ninguém dormiu no primeiro mês. Havia batalhas. Os pratos eram partidos e os pedaços serviam de armas. As enfermeiras de serviço fizeram uma enorme quantidade de suturas.



P.Hickey falando da reabilitação dos "boy soldiers" com o responsável militar.

Mas pouco a pouco foram convencidas frequentar a escola. Para algumas era a primeira vez, mas outras já tinham adquirido um certo nível de escolarização. O objectivo da escola era antes de de Mas pouco a pouco foram convencidas a tudo a cura; era preciso fazer-lhes encontrar uma nova relação com elas mesmas e com a sociedade. Que bom ver a alegria nos olhos uma criança que pela primeira vez tinha escrito o seu nome e que tinha dominado os rudimentos da aritmética, dando-se conta que 2 e 2 eram sempre 4.

As crianças apresentaram diversas razões pelas quais tinham ido para o exército. Podem ser resumidas no seguinte:

- *Vingança: muitas crianças tinha visto as suas família brutalmente assassinadas, sobretudo pelos invasores vindos da Libéria. Queriam pagar com a mesma moeda. Por outro lado tinham a certeza que, estando no exército, podiam receber um prato de arroz por dia.*
- *A influência de imagens "machos", no estilo Sylvester Stallone – era bem palpável.*

Resultados benéficos deste programa

540 crianças puderam beneficiar desta terapia. 400 dentre elas foram reinseridas na sua família., vão à escola ou aprendem um ofício. 150 estão ainda na casa de Freetown e 100 em Bo. Há ainda uma equipa de pessoas no lugar, que irradiam depois pelas grandes cidades e ficam em contacto com os jovens do país.

Com a extensão dos combates, algumas crianças voltaram para o exército, à volta de uma centena, provavelmente.

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

África de Leste:

Trabalho com os refugiados

O P.Daniel Macha visitou o campo de refugiados da Tanzania. No seu relatório lemos o seguinte:

"Estou orgulhoso pelo que pude ver como resposta dos espiritanos ao sofrimento destes milhares de pessoas, expulsas do seu país pelo ódio cego e fanático do seu próprio povo. Este serviço é uma aventura totalmente nova na nossa Congregação. Não temos história nem tradição às quais nos possamos referir.

Fiquei grandemente impressionado pela tristeza desta gente, gente sem projecto nem esperança, não tendo a menor ideia do que irá acontecer. É por isso que o nosso trabalho consiste em fazer retomar a esperança, em dar uma pequena noção de felicidade, apesar das condições em que este povo vive. A maior parte destes pobres são mulheres e crianças - a sociedade de amanhã - toda uma geração arrancada ao seu ambiente. Têm de lutar por sobreviver. "Como podem estas crianças fazê-lo? perguntei a

mim mesmo. "E como podemos nós, Congregação, ajudá-las a encontrar de novo a vida"?

O nosso projecto para responder às necessidades dos refugiados, não é de modo nenhum fundar uma paróquia. É antes estar com eles, ajudá-los para que cada um assuma as suas responsabilidades, trabalhando com os outros, partilhando as tarefas comuns. O serviço num campo de refugiados não está portanto orientado para o estabelecimento de estruturas paroquiais. Está na mesma linha da UNHCR que optou por não abrir uma escola secundária, para não dar a ideia da permanência neste campo.

Haiti: Biblioteca histórica

A Biblioteca dos Padres do Espírito Santo foi fundada no Haiti pelo Padre Weick em 1873. Ele foi também o fundador do Museu e do Observatório do Seminário Menor do Colégio "St-Martial".

O seu propósito era ter à mão uma documentação, tão completa quanto possível, sobre três temas principais:

- Haiti (História, Literatura e Cultura),
- História das Américas com referência especial Caraíbas,
- História da escravatura como fenómeno mundial.

A Congregação do Espírito Santo, tendo numerosas casas na Europa, África e América, estava idealmente bem situada para recolher obras e documentos sobre estes assuntos. Várias gerações de investigadores espíritanos investiram as suas energias neste trabalho, ao longo dos cento e vinte anos de existência da Biblioteca. Entre eles merece especial menção o P. Adolphe Cabon.

A Biblioteca foi também beneficiada com donativos pessoais. O primeiro veio de Linstant Pradines, um advogado Haitiano, que doou a sua colecção pessoal à Instituição. Muitos outros lhe seguiram o exemplo, em particular Semexan Rouzier e Michel Oreste.

Apesar do trágico intervalo de vinte anos de sofrimento (1969-1989), em que a Biblioteca esteve fechada e os livros encaixados, podemos hoje constatar que o essencial das riquezas excepcionais acumuladas ao longo dos anos, foi miraculosamente conservado. Foi mesmo acrescentada à biblioteca uma quarta secção, com a história dos refugiados Haitianos e a Economia do Haiti, durante os últimos trinta anos.

Os nossos confrades do Distrito do Haiti são os proprietários legais da Biblioteca, e têm-na sempre considerado como o património da nação, confiado aos seus cuidados e administração.

Os Espíritanos foram sempre tidos como os administradores desta colecção de livros e documentos, com a responsabilidade de dela cuidarem, de a conservar no Haiti e de a terem acessível aos investigadores haitianos. É por isso que recusaram sempre a ideia, mesmo no cume da crise, de a colecção deixar o país.

É agora necessária uma ajuda do estrangeiro, tanto em material como em pessoal. É preciso modernizar o serviço e criar um Conselho de Administração.

Nigéria: Congresso para a investigação

Em colaboração com:

- O Instituto Nacional S. Paulo, Iperu, Nigéria,
- Os Claretianos, Dominicanos e Beneditinos da Nigéria,
- O Instituto Católico para o desenvolvimento, Justiça e Paz, Enugu,

o Centro Brottier para a Investigação Missionária do Instituto Internacional Espiritano de Teologia acolhe, de 11 a 17 de Novembro de 1996, um Congresso de Investigação, com o tema: "A África: para as prioridades da Missão"

O objectivo deste Congresso Continental é reflectir sobre as provações que os Africanos suportam nos nossos dias, e dar orientações concretas para a Missão da Igreja em África no limiar do terceiro milénio.

"O Continente Africano está em agonia, oprimido por inumeráveis problemas espirituais, sociais, políticos e económicos. A Igreja em África é chamada a responder a estes problemas com coragem e clareza, obedecendo à sua missão de humilde serva e testemunha do Reino.

A participação no Congresso é só por convite. Os peritos são convidados, quer pela sua experiência nas diversas áreas da vida que desafiam hoje os filhos e as filhas da África, quer/ou por causa da sua competência para propor soluções para os problemas do Congresso". (Brochura do Congresso)
São alguns dos temas sugeridos:

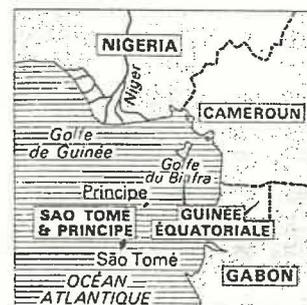
- Conflitos/Relações inter-étnicos,
- Conflitos/Relações inter-religiosas,
- Experiências místicas opressivas - A imagem da feitiçaria.

São Tomé e Príncipe: Uma visita

O P. Bernardo Bongo, Conselheiro Geral, que acaba de voltar de uma visita a São Tomé e Príncipe, escreve:

Em 25 de Setembro de 1995, o nosso confrade D. Abílio Ribas, enviou um apelo angustiante ao Conselho Geral em Roma, no qual diz:

<Desde 1985 sou ao mesmo tempo Bispo, Ecónomo, Chanceler, Secretário Diocesano e Capelão do Hospital. Desde 1992 sou também pároco de três paróquias>



Eu visitei S. Tomé de 2 a 16 de Abril de 1996, em nome do Conselho Geral. Faço minhas as palavras do nosso confrade, D. Abílio Ribas e mando o meu 'S.O.S.' a todo o mundo missionário. É certo que São Tomé e Príncipe não é uma circunscrição espiritana, mas é uma Igreja local bem viva, cujas necessidades espirituais merecem ser tomadas em consideração, num espírito de solidariedade.

As duas ilhas – São Tomé (854k Km²) e Príncipe (110 Km²) – são um país independente desde 12 de Julho de 1975. A Igreja Católica está aí desde 1496, precisamente 26 anos depois do seu descobrimento pelos portugueses, Pero Escobar e João de Santarém. Durante os séculos de colonização, cujos vestígios desumanos são ainda visíveis, a Igreja pôde anunciar a "Boa Nova"; o povo o reconhece e

aprecia. Os valores que este povo recebeu, - lingua, cultura, etc. testemunham o sacrificio e compromisso de muitos missionários, tanto homens como mulheres, que deram a sua vida com generosidade.



D. Abilio Ribas de pé diante do centro de pastoral em construção

Depois da sua criação em 1540, a Diocese conheceu 30 bispos, dos quais 8 não chegaram a ocupar a sua sede, tanto por falta de saúde como por manobras do "reino" de Portugal. Entre os que puderam assumir a sua missão pastoral, está D. Ribas. Está aí há onze anos (1985-1996). Um outro confrade, D. Moisés

Alves de Pinho, foi bispo durante 25 anos, mas residia em Luanda.

Os missionários actuais são ricos em qualidade mas pobres em número: 1 bispo, 9 padres, 3 Irmãos, 1 diácono (2 espiritanos, 10 Claretianos) e 37 religiosas. Numerosos catequistas ajudam na evangelização nas doze paróquias da Diocese. Algumas paróquias têm uma missa todos os quinze dias, outras só uma vez por mês. Os católicos são 90.000, numa população de 120.000.

O país passa actualmente por uma grave crise económica. A dobra" (moeda local) conhece uma forte desvalorização (1 \$US = 2,000). A cultura e exploração do cacão e do café são quase inexistentes. Esperemos e rezemos para que as eleições presidenciais previstas para Junho, conduzam a um futuro baseado nos princípios democráticos, de modo que melhorem as condições das famílias, a educação das crianças, a saúde, o desenvolvimento, etc.

A Igreja investiu muito no cuidado e crescimento da família. A família cristã é o berço onde nascem as vocações religiosas e sacerdotais, como também os agentes de pastoral. Um seminário diocesano é uma condição "sine qua non" Há candidatos. O problema é: onde encontrar uma equipa de formadores para este ministério indispensável à Igreja de São Tomé?

NOTÍCIAS DIVERSAS

Conselho Geral

- Em 03.05.1996, confirmou a eleição do P. Richard OLIN como Superior do Ghana por um período de três anos a partir de 01.06.1996

- Em 10.05 1996, nomeou o P. James HURLEY Secretário Geral da Congregação por um segundo mandato de três anos a partir de 01 de Setembro de 1996

- Em 03.05.1996, nomeou o P. Benoit DIEMÉ Superior da FAC por um segundo mandato de três anos a partir de 01.07.1996

- Em 20.05.1996, nomeou o P. Júlio Cesar Vidal FERNÁNDEZ Superior Provincial da Espanha por um período de três anos a partir de 11.09.1996

"Projecto Ásia"

- O P. Brian McLaughlin voltou a Roma depois de ter passado 18 semanas na Ásia. Durante esse tempo visitou a Tailândia, Vietname, Filipinas, Hong Kong, Taiwan e Japão. Está agora a preparar o relatório para o Conselho Geral, que o apreciará na primeira quinzena de Junho.

O P. Donald Nesti USA/West esteve desde 17 a 23 de Fevereiro de 1996 em visita ao Vietname. Encontrou aí o P. B. McLaughlin e Binh The Quach.

Está muito optimista quanto às possibilidades da nossa inserção na Ásia. Sugere que a Província dos Estados Unidos Oeste se interesse de perto por esta missão e se prepare para ela.

Será tomada uma decisão por ocasião duma segunda visita pelo P. Schouver (ou seu delegado) P. McLaughlin e possivelmente um terceiro confrade, a um menor número de países, para escolher o mais apropriado para esta nova iniciativa da Congregação.

Notícias Breves

- O P. Raymond MAHER foi nomeado pelo Vaticano para trabalhar no Conselho Pontifício para a pastoral dos migrantes, na secção que se ocupa dos marinheiros. Será o responsável pela coordenação e ligação na Europa, Ásia de Leste, América do Norte, Austrália e todo o Pacífico.

- Em resposta ao pedido do Santo Padre na "Tertio Millenio Adveniente", § 37, está previsto publicar um martirológio actualizado, incluindo os nomes daqueles que morreram de morte violenta no anúncio do Evangelho. Só no nosso século XX, 13 Espiritanos morreram na erupção do Monte Pelé, na Martinica, em 8 de Maio de 1902, 16 no naufrágio do "Afrique" em 12.01.1920 e 44 foram assassinados, entre os quais os vinte confrades assassinados em Kongolo em 1 de Janeiro de 1962.

- Na Quinta-feira, 15 de Fevereiro de 1996, o pároco da paróquia do Sagrado Coração de Dacar, presidiu a uma celebração que inaugurava o 150º aniversário da primeira missa celebrada na península de Dacar. As celebrações que encerram este aniversário terminarão com uma missa a que presidirá o Cardeal Hyacinthe Thiandoum, no Domingo 9 de Junho.

- Cerca de 100 jovens vindos de numerosos países da Europa e do Sul, reunir-se-ão na Escola das Missões, em Bouveret, Suíça, de 6 a 11 de Agosto de 1996 para a 14ª assembleia Estrada Missionária Internacional. O tema escolhido para este encontro é: "para nos comprometermos no futuro, descobrimos as nossas raízes e as nossas culturas, seguindo os passos de S. Maurício". O tema oferece oportunidade de mútua troca de ideias e de debates sobre os desafios que tem de enfrentar a missão, hoje e amanhã. Um dos altos momentos será a peregrinação à Abadia de S. Maurício, onde a Legião Tebana derramou o seu sangue pela fidelidade a Jesus Cristo.

As Sociedades Pontificias de ajuda à Missão (PMAS) têm em vista abrir um escritório em Bruxelas. Este escritório será responsável pelo estabelecimento de contactos com os diferentes departamentos da União Europeia, e o seu fim principal será obter fundos.

Confrades agraciados: os PP. Max Raboud e Jean Marie Lejeune receberam "la cravate de commandeur de l'ordre du mérite centre africain". A distinção foi concedida pelos 50 anos de dedicado serviço na República Centro Africana.

A Organização, "Children Associated with War" (CAW), Serra Leoa, recebeu o prémio do ano 1995 para a melhor organização não-governamental (NGO). O Director é o nosso confrade P. Michael Hickey.

Publicações Espiritanas

- *Jesus through Jewish Eyes. A Spiritual Commentary on the Gospel of St John* by Father Libermann, traduzido pelo P. Myles Fay: Parte I Capítulos I - IV- Ir£9.95, US\$14.95: Paraclete Press, 169 Booterstown Avenue, Co. Dublin, Irlanda.

- *Conamama* por Maurice Barbotin. Relato da vida dos padres e religiosos deportados para a Guiana Francesa durante a Revolução Francesa em 1798. Esta obra recebeu uma menção especial do júri da Academia Francesa para o "Prix du Livre RFO 1996". Esta menção foi concedida por unanimidade, o que corresponde a um segundo prémio.

Rectificação: O Capítulo Geral será em 1998 e não em 1996, como erradamente foi notificado no nº 113 de Informações Espiritanas. As nossas desculpas.

Correio Electrónico: Endereços dos Confrades

Casa Generalícia: cssp@rm.nettuno.it

Boran, George: danaguile@aol.com (Irlanda trabalhou no Brasil, estudando em New York)

Boutot, Michel: dan081284@msn.com (Canadá francês, trabalhando em New Orleans)

Development Education Course In Kimmage, Dublin: dsckim@iol.ie

Headley, Bill: headley@duq2.cc.duq.edu (USA/E, in Duquesne University)

Horan, John: johnhoran@ax.apc.org (Irlanda, trabalhando no Brasil, Amazônia)

Kilcrann, John: sejup@ax.apc.org (Irlanda, trabalhando no Brasil)

McEachin, Donald: mceachin@duq2.cc.duq.edu (USA/E, trabalhando na Universidade Duquesne)

McQuillan, Neil: nmcquillan@aol.com (USA/E trabalhando em Porto Rico)

O'Meara, Noel: nplt@iol.ie (Económico na Irlanda)

Promis, Christopher: CPPROMIS@aol.com (Provincial, USA/E)

Rivard, Roland: spiritus@web.apc.org (Provincial, Canadá)

Gaetan L. Renaud, c.s.sp. Montreal, Quebec, Canadá: grenaud@accent.net: Fax-modem: 514-931-4190

Charles J. Fenner, PH.D., Duquesne University, 209 Administrative Building, Pittsburg, PA 15282. fenner@duq2.cc.duq.edu

Pat Patten: fins@marie.sasa.unep.no

Henry Maloney CSSp, Ardrbraccan, Navan, Ireland: hank@clubi.ie

Os Nossos Defuntos

01 Abr.	P. Michel JARROT	França 65 anos
02 Abr.	P. Fernand PILON	Canada, 75 anos
14 Abr.	Ir. Ph Van der BURG	Holanda, 64 anos
14 Abr.	P. Joseph HEIDMANN	França, 82 anos
16 Abr.	P. Henri ROCHE	Suíça, 60 anos
17 Abr.	Sr. Stephen ODUOR	EAP, 30 anos
18 Abr.	Ir. P. A MAAS	Holanda, 86 anos
21 Abr.	P. Francis GUTHRIE,	Inglaterra, 74 anos
23 Abr.	P. Alexis DERRIEN	França, 87 anos
21 Maio	P. Albert CLAER	França, 86 anos